

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

## Plano de Trabalho Docente - 2018

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA		
Componente Curricular:	Assistência à Saúde da Mulher e da Criança I		
Módulo:	1	C. H. Semanal:	5,00
Professor:	MILENA AGOSTINHO TUNES ;		

**I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.**

Orientar os clientes nas pós consultas, quanto ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médica; Prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente e zelar pela sua segurança; Orientar e conversar com o cliente e paciente, amenizando sua angústias;

para subsídios de diagnóstico, -colher material para exames laboratoriais, -prestar cuidados de enfermagem no pré e pós operatório, -integrar equipe de saúde, -participar de atividades de educação em saúde, -orientar os pacientes na pós consulta, quanto ao cumprimento das prescrições de enfermagem e

Identificar intercorrências, tomar providências e registra-los em documento próprio; Prestar cuidados específicos a mulher, criança e adolescente, a nível de sua qualificação; Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe profissional;

• Integrar a equipe de saúde; participar de atividades de educação em saúde, inclusive: Orientar os pacientes na pós-consulta, quanto ao cumprimento das prescrições de Enfermagem e médicas;

• Prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança, inclusive: alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se; Zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e de dependência de unidades de saúde;

• Realizar testes e proceder à sua leitura, para subsídio de diagnóstico; • Colher material para exames laboratoriais; • Prestar cuidados de Enfermagem pré e pós-operatórios; • Executar atividades de desinfecção e esterilização;

Calcular e preparar doses de medicamentos

Exercer atividades de nível médio, com supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe: Preparar o cliente para consultas, exames e tratamentos; Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;

**II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**
**Competências**

1. Estabelecer relações entre as estruturas do Sistema Reprodutivo e o seu funcionamento.
2. Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção e tratamento das afecções ginecológicas.
3. Interpretar as ações para o atendimento da mulher no planejamento familiar e durante o ciclo gravídico-puerperal.
4. Relacionar a assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.
5. Compreender os aspectos biopsicossociais da saúde do neonato para assegurar atendimento integral e assistência de enfermagem humanizada.
6. Analisar as condições de saúde da criança e adolescente bem como as alterações fisiológicas, psicológicas e os sinais e sintomas que indiquem estados patológicos, promovendo ações de enfermagem que visem uma assistência humanizada.

**Habilidades**

1. Relacionar o Sistema Reprodutor masculino e feminino quanto a sua estrutura e funcionamento normal.
  - 2.1. Relacionar os sinais e sintomas dos distúrbios ginecológicos.
  - 2.2. Relacionar cuidados de enfermagem à mulher entre a puberdade e o climatério.
  - 2.3. Relacionar ações de enfermagem na prevenção das afecções ginecológicas.
  - 2.4. Utilizar terminologia específica de ginecologia para as anotações de enfermagem.
    - 3.1. Classificar métodos de planejamento familiar.
    - 3.2. Relacionar os métodos de fertilização assistida.
    - 3.3. Identificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.
      - 4.1. Identificar as situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.
      - 4.2. Relacionar os cuidados de enfermagem às gestantes e puerperas em situação de risco.
        - 5.1. Identificar a classificação dos recém-nascidos.
        - 5.2. Descrever as características anatomofisiológicas dos recém-nascidos.
        - 5.3. Relacionar os cuidados de enfermagem imediatos e mediatos que devem ser aplicados ao recém-nascido.
        - 5.4. Relacionar os cuidados de enfermagem realizados no alojamento conjunto.
          - 6.1. Registrar ações que visem ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.
          - 6.2. Refletir sobre a ocorrência de gravidez na adolescência.

- 6.3. Realizar em laboratório de enfermagem o controle antropométrico da criança e do adolescente.
- 6.4. Relacionar os sinais e sintomas das alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas na criança e no pré-adolescente.
- 6.5. Relacionar os cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente hospitalizados.
- 6.6. Descrever a importância do estatuto da criança e do adolescente.
- 6.7. Relacionar as implicações referentes a maus tratos à criança e ao adolescente.
- 6.8. Descrever a importância da alimentação adequada a cada faixa etária.
- 6.9. Utilizar terminologia adequada para as anotações de enfermagem em pediatria.

#### Bases Tecnológicas

##### A – Saúde da Mulher

- A.1. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino
- A.2. Afecções ginecológicas e assistência de enfermagem
- A.3. Exames preventivos:
  - A.3.1. autoexame das mamas;
  - A.3.2. mamografia;
  - A.3.3. citologia oncológica
- A.4. Planejamento familiar:
  - A.4.1. assistência aos casais férteis;
  - A.4.2. assistência aos casais portadores de esterilidade e infertilidade
- A.5. Gestação:
  - A.5.1. diagnóstico de gravidez;
  - A.5.2. assistência pré-natal.
- A.6. Situações de risco obstétrico e assistência de enfermagem:
  - A.6.1. abortamento;
  - A.6.2. placenta prévia (PP);
  - A.6.3. prenhez ectópica ou extrauterina;
  - A.6.4. doença hipertensiva específica da gestação (DHEG);
  - A.6.5. sofrimento fetal agudo (SFA)
- A.7. Parto e nascimento humanizado:
  - A.7.1. parto normal;
  - A.7.2. parto cesárea;
  - A.7.3. assistência de enfermagem durante o trabalho de parto
- A.8. Anotação de enfermagem específica em ginecologia e obstetrícia
- A.9. Assistência de enfermagem durante o puerpério
- A.10. Fármacos mais utilizados em obstetrícia

##### B – Saúde da Criança

- B.1. Recém-nascido:
  - B.1.1. classificação:
    - B.1.1.1. de acordo com o peso;
    - B.1.1.2. de acordo com a IG;
    - B.1.1.3. de acordo com a relação peso/ IG;
  - B.1.2. características anatomofisiológicas;
  - B.1.3. escala de apgar;
  - B.1.4. cuidados de enfermagem imediatos e mediatos.2. Assistência de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto;
  - B.1.5. estrutura física e características de funcionamento;
  - B.1.6. cuidados de enfermagem;
  - B.1.7. amamentação
- B.3. Puericultura
- B.4. Aspectos do crescimento e desenvolvimento:
  - B.4.1. infância;
  - B.4.2. puberdade;
  - B.4.3. sexualidade;
  - B.4.4. gravidez na adolescência
- B.5. A criança/ adolescente no processo saúde-doença
- B.6. A hospitalização da criança e da família
- B.7. Patologias mais comuns na criança e no adolescente:
  - B.7.1. distúrbios respiratórios;
  - B.7.2. diarreia e desidratação/ terapia de reidratação renal;
  - B.7.3. desnutrição proteico- calórica;
  - B.7.4. distúrbios hematológicos;
  - B.7.5. HIV/ AIDS
- B.8. Estatuto da criança e do adolescente
- B.9. Maus tratos e violência doméstica
- B.10. Nutrição aplicada
- B.11. Anotação de enfermagem em pediatria.

### III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1. Relacionar o Sistema Reprodutor masculino e feminino quanto a sua estrutura e funcionamento normal.;	A.1. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino;	- Exposição dialogada com uso de slides - Pesquisa sobre as estruturas anatomicas do sistema reprodutor masculino e feminino; afecções ginecológicas comuns e assistência de enfermagem - debate em sala de aula -video	26/07/18	09/08/18

2.1. Relacionar os sinais e sintomas dos distúrbios ginecológicos.; 2.2. Relacionar cuidados de enfermagem à mulher entre a puberdade e o climatério.; 2.3. Relacionar ações de enfermagem na prevenção das afecções ginecológicas.;	A.2. Afecções ginecológicas e assistência de enfermagem; A.3. Exames preventivos;; A.3.1. autoexame das mamas;; A.3.2. mamografia;; A.3.3. citologia oncológica;	sobre reprodução humana - aplicação de questionário PESQUISA EM GRUPO NO LABORATORIO DE INFORMÁTICA EXPOSIÇÃO DIALOGADA COM USO DO DASHBOARD; APRESENTAÇÃO DE SEMINARIOS;	10/08/18	24/08/18
6.2. Refletir sobre a ocorrência de gravidez na adolescência.; 6.4. Relacionar os sinais e sintomas das alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas na criança e no pré-adolescente.; 6.5. Relacionar os cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente hospitalizados.; 6.6. Descrever a importância do estatuto da criança e do adolescente.; 6.7. Relacionar as implicações referentes a maus tratos à criança e ao adolescente.; 6.8. Descrever a importância da alimentação adequada a cada faixa etária.;	B.1.7. amamentação; B.4.4. gravidez na adolescência; B.5. A criança/ adolescente no processo saúde-doença; B.6. A hospitalização da criança e da família; B.8. Estatuto da criança e do adolescente; B.9. Maus tratos e violência doméstica; B.10. Nutrição aplicada;	APRESENTAÇÃO DE DRAMATIZAÇÕES ACERCA DAS BASES TECNOLOGICAS	22/11/18	30/11/18
6.5. Relacionar os cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente hospitalizados.;	B.7. Patologias mais comuns na criança e no adolescente;; B.7.1. distúrbios respiratórios;; B.7.2. diarreia e desidratação/ terapia de reidratação renal;; B.7.3. desnutrição proteico-calórica;; B.7.4. distúrbios hematológicos;; B.7.5. HIV/ AIDS;	Exposição dialogada com uso de slides Vídeos do ministério da saúde textos científicos de apoio para construção do plano de cuidados de enfermagem a saúde da criança e do adolescente	02/11/18	09/11/18
3.3. Identificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.; 4.1. Identificar as situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.; 4.2. Relacionar os cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em situação de risco.;	A.5. Gestação;; A.5.1. diagnóstico de gravidez;; A.5.2. assistência pré-natal.;	Discussão e debate em sala de aula acerca DAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS SISTEMICAS DO PERIODO GESTACIONAL SUAS COMPLICAÇÕES	30/08/18	31/08/18
1. Relacionar o Sistema Reprodutor masculino e feminino quanto a sua estrutura e funcionamento normal.; 2.1. Relacionar os sinais e sintomas dos distúrbios ginecológicos.; 2.3. Relacionar ações de enfermagem na prevenção das afecções ginecológicas.; 3.1. Classificar métodos de planejamento familiar.; 3.3. Identificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.; 4.1. Identificar as situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.;	A.1. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino; A.2. Afecções ginecológicas e assistência de enfermagem; A.4. Planejamento familiar;; A.5. Gestação;; A.5.1. diagnóstico de gravidez;; A.5.2. assistência pré-natal.; A.6. Situações de risco obstétrico e assistência de enfermagem;; A.6.1. abortamento;; A.6.2. placenta prévia (PP);; A.6.3. prenhez ectópica ou extrauterina;; A.6.4. doença hipertensiva específica da gestação (DHEG);; A.6.5. sofrimento fetal agudo (SFA);	AVALIAÇÃO ESCRITA INTERMEDIARIA	10/09/18	14/09/18
3.3. Identificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.; 4.1. Identificar as situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.;	A.7. Parto e nascimento humanizado;; A.7.1. parto normal;; A.7.2. parto cesárea;; A.7.3. assistência de enfermagem durante o trabalho de parto; A.8. Anotação de enfermagem específica em ginecologia e obstetria; A.9. Assistência de enfermagem durante o puerpério; A.10. Fármacos mais utilizados em obstetria;	exposição dialogada com uso de slides e textos de apoio pesquisas bibliograficas sobre os fármacos mais utilizados em obstetria	21/09/18	11/10/18
3.3. Identificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.; 4.1. Identificar as situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.; 4.2. Relacionar os cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em situação de risco.;	A.6. Situações de risco obstétrico e assistência de enfermagem;; A.6.1. abortamento;; A.6.2. placenta prévia (PP);; A.6.3. prenhez ectópica ou extrauterina;; A.6.4. doença hipertensiva específica da gestação (DHEG);; A.6.5. sofrimento fetal agudo (SFA);	Exposição dialogada com uso de slides seguido de debate em sala de aula ACERCA DAS SITUAÇÕES DE RISCOGESTACIONAIS	06/09/18	06/09/18
6.3. Realizar em laboratório de enfermagem o controle antropométrico da criança e do adolescente.;	B.3. Puericultura; B.4. Aspectos do crescimento e desenvolvimento;; B.4.1. infância;; B.4.2. puberdade;; B – Saúde da Criança; B.1. Recém-nascido;; B.1.1. classificação;; B.1.1.1. de acordo com o peso;; B.1.1.2. de acordo com a IG;; B.1.1.3. de acordo com a relação peso/ IG;; B.1.2. características anatomofisiológicas;; B.1.3. escala de apgar;; B.1.6. cuidados de enfermagem;;	Aula prática no laboratorio de enfermagem	25/10/18	26/10/18
6.9. Utilizar terminologia adequada para as anotações de enfermagem em pediatria.;	B.11. Anotação de enfermagem em pediatria.;	EXPOSIÇÃO DIALOGADA COM USO DE SLIDES; TEXTOS DE APOIO	11/10/18	19/10/18
5.1. Identificar a classificação dos recém-nascidos.; 5.2. Descrever as características anatomofisiológicas dos recém-nascidos.; 5.3. Relacionar os cuidados de enfermagem imediatos e mediatos que devem ser aplicados ao recém-nascido.; 5.4. Relacionar os cuidados de enfermagem realizados no alojamento conjunto.; 6.1. Registrar ações que visem ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.; 6.9. Utilizar terminologia adequada para as anotações de enfermagem em pediatria.;	B – Saúde da Criança;	EXPOSIÇÃO DIALOGADA SOBRE ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM EM PEDIATRIA REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS PRÁTICOS	15/11/18	16/11/18
1. Relacionar o Sistema Reprodutor masculino e feminino quanto a sua estrutura e funcionamento normal.; 2.1. Relacionar os sinais e sintomas dos distúrbios ginecológicos.; 4.1. Identificar as situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.; 5.3. Relacionar os	A – Saúde da Mulher; A.5. Gestação;; A.7. Parto e nascimento humanizado;; B – Saúde da Criança;	avaliação escrita final conforme cronograma escolar	30/11/18	06/12/18
	A – Saúde da Mulher; A.5. Gestação;; A.7. Parto e nascimento humanizado;; B – Saúde da Criança;	REVISAO GERAL E FINALIZAÇÃO DA DISCIPLINA	13/12/18	14/12/18

cuidados de enfermagem imediatos e mediatos que devem ser aplicados ao recém-nascido.;

3.3. Identificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.;

A.5. Gestação;; A.5.2. assistência pré-natal.;

Execução de Projeto Interdisciplinar junto a comunidade do Ferradura Mirim, bauru-sp , sobre alterações fisiológicas gestacionais do primeiro trimestre.

20/09/18 20/09/18

#### IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Estabelecer relações entre as estruturas do Sistema Reprodutivo e o seu funcionamento.	Avaliação Escrita ; Debate ; Seminário/Apresentação ; Lista de Exercícios ; Participação em Aula ; Produção Textual ;	Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Execução do Produto ; Coerência/Coesão ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Objetividade ; Organização ;	Elaboração das respostas de forma clara, com linguagem apropriada utilizando conceitos pertinentes.
2. Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção e tratamento das afecções ginecológicas.	Avaliação Escrita ; Seminário/Apresentação ; Relatório ; Participação em Aula ; Debate ;	Atendimento às Normas ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Comunicabilidade ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Argumentação Consistente ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Objetividade ; Organização ;	Elaboração das respostas de forma clara, com linguagem apropriada utilizando conceitos pertinentes.
3. Interpretar as ações para o atendimento da mulher no planejamento familiar e durante o ciclo gravídico-puerperal.	Avaliação Escrita ; Participação em Aula ; Seminário/Apresentação ; Relatório ;	Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Argumentação Consistente ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Objetividade ; Organização ;	Elaboração das respostas de forma clara, com linguagem apropriada utilizando conceitos pertinentes.
4. Relacionar a assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.	Seminário/Apresentação ; Participação em Aula ; Lista de Exercícios ; Avaliação Escrita ;	Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Relacionamento de Conceitos ;	Elaboração das respostas de forma clara, com linguagem apropriada utilizando conceitos pertinentes.
5. Compreender os aspectos biopsicossociais da saúde do neonato para assegurar atendimento integral e assistência de enfermagem humanizada.	Avaliação Escrita ; Participação em Aula ; Seminário/Apresentação ; Relatório ;	Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ;	Elaboração das respostas de forma clara, com linguagem apropriada utilizando conceitos pertinentes.
6. Analisar as condições de saúde da criança e adolescente bem como as alterações fisiológicas, psicológicas e os sinais e sintomas que indiquem estados patológicos, promovendo ações de enfermagem que visem uma assistência humanizada.	Avaliação Escrita ; Estudo de Caso ; Participação em Aula ; Produção Textual ; Seminário/Apresentação ;	Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Execução do Produto ; Objetividade ; Organização ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ;	Elaboração das respostas de forma clara, com linguagem apropriada utilizando conceitos pertinentes.

#### V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	Apresentação da escola, do plano de curso, competências e habilidades				23/07- reunião planejamento
Agosto	atividade de integração		avaliação escrita. - elaboração de relatórios - apresentação de seminários	Realização do plano trabalho docente	04/08- reunião pedagógica
Setembro			26/09 entrega das menções	Auxilio aos alunos na tabulação dos seminarios e dramatizações	01/09 reunião de curso
Outubro			02-10 INTERMEDIARIO CONSELHO		06/10 reunião de curso 27/10 reunião de curso
Novembro	12/13/14-11 construção do projeto casa aberta			Auxilio aos alunos na finalização dos seminarios e dramatizações	
Dezembro	07/12 work shop ( menção honrosa		18/12 entrega das menções 19/12 conselho final		01/12-reunião de planejamento

#### VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Apostila elaborada pela docente.

-Assistência ao Pré-Natal-Norma e Manuais Técnicos do Ministério da Saúde da Família, Brasília, 2008. Carvalho, Geraldo Mota de- Enfermagem em Obstetrícia, editora E.P.U.- São Paulo, 1990. -Manual de Imunização- PNI- FUNASA, 2010.

ALMEIDA; SEBASTES. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri: Manole, 2008. - BEHRMAN, R. Tratado de Pediatria. 16ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2002. - POTTER, P; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual Técnico Pré-natal e Puerpério. Brasília. 2006 \_\_\_\_\_ Profissionalização de Auxiliares de Enfermagem. Saúde da Mulher e da Criança. Brasília. 2ª. edição. 2003.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012.

CAMPOS J.R.D.; BURNS, D.A.R.; LOPES, F. A. Tratado de Pediatria. 3ed. São Paulo: Manole, 2014. BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. Propedêutica Médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 965p.

DOENÇA E HOSPITALIZAÇÃO DA CRIANÇA: identificando as habilidades da família. <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reuerj/v16n2/v16n2a12.pdf>

Estatuto da Criança e do Adolescente. Brunner/Suddarth – Tratado de enfermagem médico-cirúrgica , 10ª. edição. BURROUGHS, ARLENE. Uma introdução à enfermagem materna. Artes médicas. 6 ed. Vídeos explicativos do youtube

LAMBROU, N. C; MORSE, A. N; WALLACHE, E. E Manual de Ginecologia e Obstetrícia de Johns Hopkins. Porto Alegre: Artmed, 2001. SMELTZER, S. C; BARE, B.G. BRUNNER/SUDDARTH: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Livros Enfermagem Pediátrica e Obstétrica (disponível na biblioteca da ETEC)

MANUAL DE ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM – COREN-SP, 2009. Disponível em: <http://www.portaldafenfermagem.com.br/downloads/manual-anotacoes-de-enfermagem-coren-sp.pdf>.

MAUS TRATOS: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2733.pdf>

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: <http://www.gineco.com.br/saude-feminina/metodos-contraceptivos/>

MURTA, GF. Saberes e práticas: guia para o ensino e aprendizado de enfermagem. Difusão editora. 6ª. edição. 2010

NEME, B. Obstetrícia básica. 2ª. Editora Sarvier. 3ª. edição. 2000.

SEXUALIDADE ADOLESCENTE: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n2/12413>

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Suddart: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 2vp

Textos relacionados ao tema da aula e pesquisas na internet em sites fidedignos sobre o assunto

Vídeos de acervo pessoal sobre parto e parto humanizado; exames ginecológicos.

## VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

esta atividade terá por finalidade recuperar bases tecnológicas defasadas

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

PROJETO INTERDISCIPLINAR EM SAUDE DA MULHER COM GRUPO DE GESTANTES DA FERRADURA MIRIM em 20/09/18, 18/10/18 08/11/18. O objetivo é estabelecer a ligação de disciplinas específicas da enfermagem, propondo ações de promoção e prevenção em saúde na comunidade, visto que após um mapeamento das bases tecnológicas de cada disciplina, observou-se que há uma relação horizontal entre as disciplinas de saúde coletiva, fundamentos de enfermagem e saúde da mulher e da criança. Disciplinas ministradas no 1º módulo

## VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

A recuperação será contínua e paralela ao longo do semestre. no qual o docente diagnosticará alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados facilitando a aprendizagem por meio de novos instrumentos de avaliação

Plano de estudos dirigidos. Estudo dirigido sobre as competências não desenvolvidas

Trabalho extra-classe nas competências que o aluno apresentou dificuldades.

## IX – Identificação:

Nome do Professor MILENA AGOSTINHO TUNES ;

Assinatura

Data

29/08/2018

## X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

//

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

## XI - Replanejamento

Data

Descrição

01/08/2018

O replanejamento ocorrerá durante todo o desenvolvimento do módulo, de acordo com as necessidades sentidas pela docente a fim de proporcionar um processo de ensino aprendizagem significativa.

Imprimir